**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A LACTENTE COM FIBROSE CÍSTICA**

[socepis1@gmail.com](mailto:socepis1@gmail.com) Sociedade Cearense de Pesquisa e Inovações em Saúde

Jéssica Pereira Shockness1, Isadora Dias Costa2, Natália Vitória Rabelo de Souza2, Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz3

1 Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso/ E-mail: shocknessjessica@gmail.com

2Faculdade de Enfermagem/ Universidade Federal de Mato Grosso

3Professora Dra. da Faculdade de Enfermagem/ Universidade Federal de Mato Grosso

**Resumo:** Uma doença autossômica a fibrose cística (FC) é determinada por uma disfunção do gene *cystic fibrosis transmembrane conductance regulator* (CFTR). O diagnóstico pode ser realizado através da avaliação clínica do quadro do lactente, do teste do suor e por meio da triagem neonatal (teste do pezinho). Diante do exposto, o trabalho teve como objetivo relatar uma experiência acadêmica durante assistência de enfermagem à uma criança diagnosticada com FC, discutindo os diagnósticos de enfermagem e plano de cuidados. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante atividade prática da disciplina Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente. O mesmo foi desenvolvido na Clínica Pediátrica em um Hospital Universitário de referência, no mês de dezembro de 2019. O relato foi baseado com dados obtidos durante a anamnese, exame físico e prontuário do paciente. Resultados e discussão: A assistência de enfermagem deve estar voltada principalmente para amenizar os sintomas, a fim de reduzir as possíveis complicações. Foram elaborados 07 diagnósticos de enfermagem segundo a referência NANDA. Conclusão: Durante sua assistência o enfermeiro deve estar atento principalmente para o desenvolvimento de sintomas que possam surgir e orientar os familiares da importância de um tratamento adequado e um acompanhamento contínuo.

**Palavras-chave/Descritores:** Diagnóstico de enfermagem; Fibrose cística; Cuidados de enfermagem.

**Área Temática:** Tema Livre

1. **INTRODUÇÃO**

A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva caracterizada pela disfunção do gene *cystic fibrosis transmembrane conductance regulator* (CFTR), que codifica uma proteína reguladora de condutância transmembrana de cloro, as alterações ocorrem devido às proteínas dos canais de cloro da membrana que possui um defeito,  isso faz com que as glândulas serosas sejam hiperviscosas e apresentem secreções com grande quantidade de íons sódio e cloro (ATHANAZIO, 2017; MARIANO, 2017).

A avaliação clínica do quadro do lactente, o teste do suor e a triagem neonatal (teste do pezinho) são utilizados para diagnóstico de FC. Considerado método padrão, o teste do suor consiste na estimulação da produção de suor pela policarpina, ela é colocada sobre a pele usando um gradiente potencial (iontoforese) e análise da concentração dos íons sódio e cloro (BRASIL, 2016; ROSA et al., 2008).

Quanto à assistência de enfermagem, o enfermeiro pode desempenhar um papel fundamental como orientador e facilitador de informações seguras sobre a doença, internação e tratamento, reduzindo assim um possível quadro de estresse, dúvidas e sofrimento que poderia resultar em uma piora da doença. O trabalho em conjunto com a equipe multiprofissional é um momento oportuno para que os profissionais estabeleçam um vínculo de confiança com a criança e sua família (MORETTI et al., 2020).

Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo relatar uma experiência acadêmica durante assistência de enfermagem à uma criança diagnosticada com fibrose cística, discutindo os diagnósticos de enfermagem e plano de cuidados.

1. **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante atividade prática da disciplina Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente. O mesmo foi desenvolvido na Clínica Pediátrica em um Hospital Universitário de referência, no mês de dezembro de 2019. O relato foi baseado com dados obtidos durante a anamnese, exame físico e prontuário do paciente. A partir dos dados obtidos, foram elaborados 07 diagnósticos de enfermagem, conforme a taxonomia do sistema de classificação da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2018), para elaborar um plano de cuidado e intervenções de enfermagem, os quais foram registrados no prontuário eletrônico do lactente. Uma ferramenta da pesquisa descritiva, o relato de experiência, apresenta uma reflexão acerca de uma ação ou conjunto de ações que buscam abordar uma situação vivenciada no ambiente profissional (CAVALCANTE; LIMA, 2012).

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A assistência realizada pelos acadêmicos ocorreu durante um mês, sendo realizados todos os cuidados (banho, troca de curativo, medicação, etc), educação em saúde para acompanhante. O lactente (5 meses) estava acompanhando pela mãe, com 1 mês e 15 dias de internação, apresentando histórico de diarreia crônica, após realização de exames diagnosticado com fibrose cística. A criança apresentava baixo peso para idade, turgor preservado, cateter central periférico em membro inferior direito. Diante da situação supracitada, a identificação de diagnósticos de enfermagem no cuidado com o lactente possibilitou identificar as necessidades de cuidado individuais, contribuindo para solução, diminuição, alívio e prevenindo alguns sintomas (LOPES et al., 2017).

A elaboração de diagnósticos de enfermagem é um julgamento clínico sobre uma resposta humana a condições de saúde/processos da vida, ou uma vulnerabilidade a tal resposta, de um indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade (NANDA, 2018). No total, durante a assistência ao lactente foram elencados sete diagnósticos de enfermagem: nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais - mudanças no estado metabólico; diarreia - alteração de absorção; risco de desequilíbrio do volume de líquidos - alterações gastrointestinais; risco de quedas - extremos de idades; risco para função respiratória - prejuízo neuromuscular/músculo esquelético; risco de infecção relacionado a procedimento invasivo e exposição ambiental a patógenos aumentada; e risco de tensão do papel do cuidador relacionado a inexperiência em executar cuidados .

A FC pode causar na maioria dos pacientes modificações gastrointestinais importantes, sendo elas secundárias à insuficiência pancreática. A mesma contribui para má absorção, o pâncreas não produz enzimas suficientes para completa digestão dos alimentos ingeridos, o que leva a uma falta de nutrientes, gorduras e proteínas não são absorvidas, assim, o crescimento pode ser atrasado em decorrência dessas deficiências (ROSA et al, 2008; TEIXEIRA, 2014;).

No entanto, as principais causas de mortalidade e morbidade na FC são as complicações respiratórias, sendo seu acometimento progressivo, levando a queda da função pulmonar, ao longo do tempo as crianças podem apresentar bronquiolite, infecções do trato respiratório recorrente. Por isso o diagnóstico de risco para função respiratória alterada - prejuízo neuromuscular/músculo esquelético - deve ser elencado para propiciar um cuidado precoce. É de suma importância a investigação de mudanças tanto no padrão respiratório quanto na ausculta pulmonar, essas são algumas das intervenções que devem ser realizadas pelo enfermeiro durante sua assistência (ROSA et al., 2008).

A assistência de enfermagem pode direcionar-se à amenização dos sintomas, a fim de reduzir as possíveis complicações. Um papel essencial do enfermeiro é orientar os familiares, pois a FC é uma doença crônica e que requer cuidado durante toda a vida, influenciando a dinâmica familiar. Nesse caso, o diagnóstico e tratamento precoce pode melhorar significativamente a qualidade de vida das crianças e familiares (MARIANO; CONDE, 2017).

Um tratamento qualquer, que é baseado no julgamento e conhecimento clínico do enfermeiro e que seja realizado tendo em vista melhorar os resultados do paciente/familiares é uma intervenção de enfermagem (BULECHEK et al., 2010). As intervenções de enfermagem podem abranger os processos de comunicação com os familiares, considerando-os meios importantes e eficientes para prestar apoio emocional e psicológico, auxiliando assim no desenvolvimento de planos assistenciais personalizados e qualificados (REISINHO; GOMES, 2016).

1. **CONCLUSÃO**

Com este relato foi possível identificar que o sistema de classificação de diagnósticos de enfermagem NANDA se mostrou um recurso prático que auxiliou na construção de uma assistência de enfermagem focada no indivíduo, mas que pode incluir a família e o seu entorno, fomentando ao acadêmico de enfermagem o desenvolvimento do raciocínio clínico, sendo de suma importância para a construção de um plano de cuidados, com intervenções que buscam diminuir, melhorar e evitar a piora dos sintomas da FC.

1. **REFERÊNCIAS**

ATHANAZIO, Rodrigo Abensur et al. Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. **Jornal brasileiro de pneumologia.** Brasília. Vol. 43, no. 3 (mai./jun. 2017), p. 219-245, 2017. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/185269. Acesso em: 11 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem\_neonatal\_biologica\_manual\_tecnico.pdf. Acesso em: 11 jul. 2020.

BULECHEK, Bulechek et al. **NIC Classificação das intervenções de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2010. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos\_cientificos/14/0ac4055be9a07e3df54c72e9651c589e.pdf Acesso em: 11 jul. 2020.

CAVALCANTE, Bruna Luana de Lima; LIMA, Uirassú Tupinambá Silva de. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing and Health**, v. 2, n. 1, p. 94-103, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447>. Acesso em 15 jul. 2020.

**Diagnósticos de enfermagem da NANDA-**I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico] / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4862335/mod_resource/content/1/NANDA-I-2018_2020.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.

LOPES, Thayane Alves Moura César et al. Diagnósticos de enfermagem em crianças hospitalizadas. **Rev Rene (Online)**, p. 756-762, 2017. Disponível em: http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/31084/71675. Acesso em: 10 jul. 2020

MARIANO, Taina; CONDE, Carla Regiani. Assistência do Enfermeiro à criança com fibrose cística. **Revista Uningá**, v. 52, n. 1, pg. 144-150, 2017.Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20170504\_222156.pdf. Acesso em: 11 jul. 2020.

MORETTI, Daniele Caroline et al. Assistência do enfermeiro a crianças portadoras de fibrose cística e seus familiares: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Estácio Saúde**, v. 9, n. 1, p. 41-48, 2020. Disponível em: http://periodicos.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/article/viewFile/6033/47966439. Acesso em 13 jul. 2020.

REISINHO, Maria da Conceição Marinho Sousa Ribeiro Oliveira; GOMES, Bárbara Pereira. Intervenções de enfermagem no monitoramento de adolescentes com fibrose cística: uma revisão da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/pt\_0104-1169-rlae-24-02845.pdf. Acesso em 11 jul. 2020.

ROSA, Fernanda Ribeiro et al. Fibrose cística: uma abordagem clínica e nutricional. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 21, n. 6, p. 725-737, dez.  2008.   Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1415-52732008000600011&lng=pt&nrm=iso. Acesso: 12 jul. 2020.

TEIXEIRA, Iane Ximenes**. Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem**

**Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais em crianças na primeira infância.**

2014. 66 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem,

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível

em:http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/10164. Acesso em: 11 jul. 2020.